

PLANO ESTRATÉGICO

Núcleo de Investigação

2019-2022

Coordenadora: Goreti Marques

Sub-Coordenador: Diogo Silva

08 de setembro de 2019

Índice

| | |
|---|----|
| Siglas | 3 |
| Enquadramento | 4 |
| A. Linhas de investigação..... | 5 |
| B. Inovação e transferência de conhecimento | 11 |
| C. Ambientes potenciadores de investigação | 12 |
| Implementação, acompanhamento, monitorização e avaliação..... | 14 |



Siglas

A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

APN, Associação Portuguesa de Neuromusculares

CAVI, Centro de Apoio à Vida Independente

CD, Conselho de Direção

ESEnfSM, Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria

ESSSM, Escola Superior de Saúde de Santa Maria

MAVI, Modelo de Apoio à Vida Independente

OMS, Organização Mundial de Saúde

PIAP - Planos Individualizados de Assistência Pessoal

Enquadramento

Nos últimos anos, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), herdeira da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria (ESEnfSM), sofreu uma profunda reestruturação com o intuito de dar resposta às necessidades emergentes impostas pelo seu público alvo e pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Neste sentido, de entre os eixos estratégicos definidos pelo Conselho de Direção (CD), foi incluído um eixo de investigação, o qual previu a criação de um Núcleo de Investigação (NI), criado no ano letivo 2016-2017. Este teve como intuito potenciar o envolvimento do corpo docente e dos estudantes na investigação, estreitando a ligação entre a comunidade e a ciência através de projetos direcionados para as problemáticas da sociedade. Desta forma, em termos pedagógicos, foi, também, fomentado um ensino e prática baseados na evidência científica.

O ano letivo de 2018-2019 foi um ano de crescimento e consolidação do NI. A necessidade de reforçar as atividades de investigação, a existência de novos e importantes projetos de investigação, a cooperação com várias instituições e centros de investigação no âmbito dos diversos projetos e a importância de reforçar a imagem, notoriedade e identidade das atividades de investigação, aliado ao plano estratégico da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, que tem como missão estimular e desenvolver a investigação na ESSSM, valorizando, quer as vertentes técnico-científicas, quer a dimensão humana e cultural, garantindo o respeito pela Pessoa Humana e salvaguardando os valores morais e éticos. Apresenta como objetivos:

- Promover e incentivar a investigação tendo por base os objetivos da ESSSM, criando linhas de investigação sobre problemáticas emergentes nas ciências da vida e da saúde;
- Contribuir para o aperfeiçoamento das competências dos colaboradores da ESSSM e para a promoção de pensamento crítico dos estudantes, fomentando a prática baseada na evidência;
- Promover a consolidação das equipas de investigação, contrariando lógicas de fragmentação e assegurando a massa crítica;

- Desenvolver atividades de reflexão técnico-científica junto da comunidade académica;
- Fomentar o intercâmbio e cooperação científica com outras instituições;
- Estimular a inserção da ESSSM em redes de investigação internacionais;
- Assegurar e apoiar a divulgação dos resultados de investigação;
- Projetar a ESSSM como referência nacional e internacional na área da investigação em ciências da saúde.

Eixos estratégicos

Definem-se como eixos estratégicos da Núcleo de Investigação:

- Linhas de investigação:** desenvolvimento de investigação científica no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, dos cuidadores, responsabilidade social, inovação e tecnologia, ensino-aprendizagem, e **outras linhas que sejam propostas e consideradas pertinentes** e com enquadramento, no âmbito da missão, visão e valores desta unidade e do plano estratégico do ESSSM.
- Inovação e transferência de conhecimento:** desenvolvimento de atividades de reflexão técnico-científica e de divulgação do conhecimento.
- Ambientes potenciadores de investigação:** promoção de um ambiente criativo, inter e multidisciplinar, onde possam surgir novas ideias e onde os investigadores encontrem condições adequadas à realização de projetos científicos direcionados para os desafios sociais.

A. Linhas de investigação

Com o intuito de dar resposta ao grande desafio que se observa no contexto nacional e internacional relativamente ao aumento da longevidade e aumento da morbilidade, pela diminuição das taxas de mortalidade de algumas doenças, a **Núcleo de Investigação** propõe-se continuar a desenvolver as seguintes linhas investigação:

A.1. Envelhecimento ativo e saudável. Nesta área pretende-se quebrar com a tendência de encarar o envelhecimento como algo relativo à população idosa, mas sim abordar a questão

a partir da sua génese, nomeadamente desde a conceção do indivíduo, numa perspetiva holística de otimização da saúde, desde o período prévio à instalação de hábitos promotores de disfunção/doença. Projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico serão enquadráveis nesta linha. Apresentam-se, de seguida, os projetos que se encontram em curso, e que continuarão a ter o apoio desta unidade de investigação:

- *VintAGEING + felizes*

O projeto tem como objetivo central a promoção de hábitos de vida saudáveis com consequente prevenção e controlo de doenças crónicas não transmissíveis e suas possíveis complicações na população idosa, além da socialização dos mesmos na sua comunidade local. É composto por ações de orientação para uma mudança no estilo de vida através de intervenção educativa interdisciplinar, de incentivo à prática de exercício físico, de forma estruturada e orientada, com vista à manutenção da funcionalidade e independência e de estimulação cognitiva. Utilizam-se para as ações previamente mencionadas recursos locais, académicos, institucionais, políticos, sociais e comerciais.

O programa é aberto a toda comunidade idosa local, sendo que haverá convite para participação. Terá uma duração de 08 semanas, sendo constituído por 12 sessões com a equipa de fisioterapia e 05 encontros com a equipa multidisciplinar (enfermagem e educadores em saúde), conforme a programação prevista.



- Por Mais Saúde

O Por Mais Saúde é um programa que, através do seu protocolo de implementação, permite 1) diagnosticar as necessidades dos participantes, 2) realizar ações de educação para promoção e prevenção no âmbito das temáticas abordadas pelo projeto (alimentação, exercício físico e sono), 3) avaliar os resultados da implementação das atividades e de conhecimento apreendido e 4) com base nos resultados desta avaliação, elaborar programas de intervenção, ajustados às necessidades dos participantes.



A.2. Cuidadores de indivíduos vulneráveis ou portadores de doenças crónicas. Nesta área pretende-se dar enfoque à identificação de necessidades de indivíduos vulneráveis ou portadores de doenças crónicas e dos respetivos cuidadores, com o intuito de potenciar a qualidade dos cuidados prestados assim como promover uma melhor qualidade de vida dos cuidadores. Projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico serão enquadráveis nesta linha.

- ICAVI

O CAVI da A.P.N. resulta de uma candidatura no âmbito dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) – Programas Operacionais do Portugal 2020, ao Eixo Prioritário 03. –Promover a Inclusão Social e Combater a pobreza e a discriminação. Com a implementação do projeto-piloto MAVI, o CAVI da APN tem como objetivos: dar continuidade ao serviço de Assistência Pessoal, enquanto ferramenta/instrumento de vida independente; garantir 70% dos PIAP previstos em candidatura; garantir condições para a autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência beneficiárias do CAVI;

Travessa Antero de Quental, 173/ 175 - 4049-024 PORTO - Telefone 225098664/5 * Fax 225095060.

www.santamariasaude.pt - geral@santamariasaude.pt

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora - NIPC 501 090 444

promover a participação e inclusão social dos beneficiários do CAVI; criar oportunidade para poderem realizar atividades significativas, concretizar objetivos pessoais e/ou profissionais; reduzir a sobrecarga física e emocional dos cuidadores informais, que o são diariamente, sem folgas, que serão sempre beneficiários indiretos deste serviço e construir uma alternativa à institucionalização de pessoas sem retaguarda familiar de suporte, que se sentem mais livres nas suas comunidades.

A.3 - Projetos propostos no âmbito de responsabilidade social

- VintAGEING Fenix

Desenvolver um programa de intervenção comunitária de capacitação pessoal e profissional, que atue como complemento ao projeto Porta Solidária que decorre na Paróquia Senhora da Conceição. O projeto Porta Solidária fornece uma refeição todos os dias às pessoas em situação de vulnerabilidade. O objetivo é definir novos projetos de vida, tendo em consideração os objetivos, interesses e competências de cada utente capacitação à definição de um novo projeto de vida. Paralelamente, o projeto pretende ainda, por um lado, realizar sessões semanais para rastreios da tensão arterial, glicemia, índice de massa corporal e avaliação cognitiva; e, por outro, referenciar os utentes para os respetivos enfermeiros de família (ACES) e projetos de capacitação profissionais e reinserção social (IEFP).

A.4. Projetos propostos no âmbito do ensino-aprendizagem.

- Autoeficácia e Burnout em estudantes do ensino superior da área da saúde»:

Este projeto de investigação tem como objetivo principal caracterizar as variáveis psicológicas e académicas – a autoeficácia no ensino superior e a síndrome de burnout – em estudantes do ensino superior na área da saúde.

As últimas três décadas foram marcadas por mudanças profundas no contexto do ensino superior português, no que se refere à sua estrutura (universitário/politécnico; público/privado) e à sua população (aumento do número de estudantes e diversificação dos seus perfis).

As experiências vivenciadas pelos estudantes no ensino superior representam diferentes desafios académicos, cognitivos, afetivos, pessoais e sociais, característicos deste momento da formação (Almeida, Soares, & Ferreira, 2004). Desafios estes que podem desencadear nos estudantes processos de transição complexos (mudanças ambientais, hábitos de estudo, vida quotidiana...), exigindo aquisição de normas e de modelos de comportamento apropriados à instituição e ao nível de ensino (Pascarella & Terenzini, 2005). Estes desafios envolvem o rendimento académico, o desenvolvimento da capacidade de autorregulação no processo de aprendizagem, a capacidade de se relacionar de forma positiva com os outros e assumir uma postura proativa e autónoma face ao seu próprio percurso formativo (Almeida & Soares, 2003; Pascarella & Terenzini, 1991; Vieira, 2010). Os estudantes respondem de forma claramente diferenciada às características e oportunidades presentes na sua formação académica, colocando em evidência a necessidade de compreender as variáveis de natureza pessoal. Consideramos relevante analisar a Síndrome de Burnout em estudantes do ensino superior na área da saúde, dada a sua relevância junto dos futuros profissionais da área (Schaufeli, Jackson & Leiter, 1996; Rodrigues-Marín, 1995). A problemática relacionada com o Burnout em estudantes do ensino superior é uma questão que merece exploração adicional, embora os estudantes não sejam formalmente considerados trabalhadores, o núcleo das suas atividades, na perspetiva psicológica, pode ser considerado como trabalho, uma vez que as suas atividades estão envolvidas numa estrutura organizacional específica e obrigatória (Campos & Maroco, 2012). Pretende-se desenvolver respostas que auxiliem os estudantes a lidar com os desafios descritos.

- Gestão da Dor dos idosos Institucionalizados: Acrescentando Competências aos Enfermeiros Generalistas

O projeto, apresentado por uma docente da ESSSM, integrada na unidade curricular Ensino Clínico I, enquadra-se no âmbito da Dor, considerada 5º Sinal Vital, estando a sua gestão ligada ao bem-estar e à prevenção de eventos adversos importantes. O projeto tem como finalidade aproximar a prática, de forma factível, às evidências científicas da gestão da dor dos idosos institucionalizados, permitindo que os locais de trabalho possam ser, também, um espaço permanente de produção de conhecimento e de aprendizagem para

enfermeiros e estudantes de enfermagem. Define-se como objetivo geral melhorar as práticas profissionais do enfermeiro da gestão da dor dos idosos institucionalizados e como objetivos específicos mapear o conhecimento do enfermeiro sobre a gestão da dor, como 5º Sinal Vital; identificar quais as dificuldades e facilidades para a prática do enfermeiro relacionadas com a gestão da dor dos idosos institucionalizados; sensibilizar os enfermeiros sobre a importância da gestão da dor dos idosos institucionalizados; desenvolver e implementar um programa formativo para capacitar o enfermeiro para gestão da dor dos idosos institucionalizados e desenvolver novas competências relacionadas com a gestão da dor no enfermeiro generalista. Para tal, serão utilizados métodos de investigação-ação participativa.

- Identificação de fatores stressantes nos estudantes de enfermagem antes e durante as práticas clínicas

Na sequência da mobilidade de uma docente da Universidade de Valladolid na ESSSM, foi proposta a realização de uma colaboração conjunta entre as duas instituições sobre o estudo dos fatores stressantes nas práticas clínicas/ estágios. O objetivo do estudo é conhecer os fatores que preocupam os estudantes nas suas práticas, reais ou simuladas, através da aplicação de um questionário aos estudantes de enfermagem, de todos os anos, comparando os resultados dos estudantes que já iniciaram as práticas reais, com os que apenas realizaram práticas simuladas, além de comparar os resultados entre as duas instituições.

-Teaching, assessing and learning creative and critical thinking skills in education

Tendo em consideração a crescente importância da promoção de competências de criatividade e pensamento crítico nos estudantes de Ensino Superior, a ESSSM integrou o projeto Teaching, Assessing and Learning Creative and Critical Thinking Skills in Education, promovido pela OCDE e que reúne um conjunto de instituições de vários países. O projeto tem como objetivos: perceber de que forma as instituições participantes avaliam as competências de criatividade e pensamento crítico; desenvolver uma ferramenta de avaliação que auxilie estudantes e docentes a monitorizar a aquisição destas competências, passível de ser utilizada a nível internacional; criar oferta de atividades pedagógicas e dar

a conhecer boas práticas no âmbito desta temática e desenvolver uma plataforma, que permita a partilha de experiências e conhecimentos sobre a avaliação das competências de criatividade e pensamento crítico. O desenho do estudo será discutido num encontro a realizar em outubro de 2019, no qual a ESSSM estará presente. Mais informações sobre este projeto poderão ser consultadas aqui:

<https://www.oecd.org/education/cei/assessingprogressionincreativeandcriticalthinkingskillsineducation.htm>

- Desenvolvimento de Competências de Enfermagem no percurso académico dos estudantes: a prevenção da violência e de maus tratos infantis no processo de ensino-aprendizagem

Na sequência da mobilidade de uma docente da Universidade Francisco de Vitória, foi proposta a realização de uma colaboração entre as duas instituições, no âmbito da promoção de competências de prevenção de violência e maus tratos infantis nos estudantes de enfermagem. O estudo tem como objetivo principal avaliar as competências relacionadas com a prevenção de violência e de maus tratos infantis no âmbito do *curriculum* académico. Este projeto foi implementado na universidade parceira no ano letivo 2018-2019, sendo um dos objetivos específicos a comparação dos resultados em ambas as instituições. Recorrer-se-á a metodologia quantitativa, do tipo quasi experimental (antes e depois), caracterizando-se por ser um estudo longitudinal e prospetivo. Os instrumentos utilizados para recolha de dados serão: *livro La mirada de Sara Nosly. Relatos para la prevención de maltrato infantil*, traduzido para português, questionário pré e pós teste, folha de avaliação de competências de trabalho individual e em grupo, validada por peritos, e questionário de satisfação com a atividade.

B. Inovação e transferência de conhecimento

Com a perspetiva de potenciar a transferência de conhecimento e aumentar a cooperação entre a ESSSM, a comunidade e outras instituições, o **Núcleo de Investigação** propõe o desenvolvimento de quatro ações principais:

B.1. Organização de tertúlias científicas/ formações.

Esta ação tem o intuito de organizar tertúlias/ formações periódicas, de carácter reflexivo técnico-científico, junto da comunidade académica, inculcando o pensamento crítico na área das ciências da vida e da saúde. Está já agendada a formação Escrita e Publicação de Artigos Científicos, a realizar no dia 16 de novembro de 2019, dinamizada pela formadora Helena Donato.

B.2. Criação de um repositório ou periódico científico do tipo revista científica.

Com esta ação pretende-se criar um repositório ou periódico científico *online*, de acesso livre, na área das ciências da vida e da saúde. Para tal, propõe-se o estabelecimento de parcerias com outras Escolas Superiores de Saúde, quer públicas quer privadas, para a viabilização do projeto.

B.3. Organização de encontros científicos nacionais e internacionais.

Com esta ação pretende-se fomentar a organização de eventos científicos na área das ciências da vida e da saúde, de âmbito nacional e internacional, projetando a imagem da ESSSM e facilitando o intercâmbio e partilha de experiências e conhecimento.

B.4. Programa de apoio à publicação e comunicações de natureza científica.

Com esta ação pretende-se definir um programa para dar suporte financeiro à divulgação dos dados resultantes da investigação da Núcleo de Investigação, através de publicações e/ou comunicações em eventos nacionais e/ou internacionais com relevância na área.

C. Ambientes potenciadores de investigação

Esta ação surge com o intuito de potenciar o desenvolvimento de novas linhas de investigação, bem como de promover e/ou apoiar novos projetos que promovam competências como criatividade e pensamento crítico em toda a comunidade académica.

C.1. Comunidades de Impacto ESSSM

O projeto Comunidades de Impacto — ESSSM é uma iniciativa da MEERU | Abrir Caminho, que será implementada na ESSSM, com o objetivo de, através da sensibilização, educação e intervenção, desenvolver Comunidades que testemunham a nossa Humanidade Comum. O Comunidades de Impacto — ESSSM encontra-se alinhado com o Plano Estratégico da Escola, que realça a importância de contribuir para a formação de

Travessa Antero de Quental, 173/ 175 - 4049-024 PORTO - Telefone 225098664/5 * Fax 225095060.

www.santamariasaude.pt - geral@santamariasaude.pt

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora - NIPC 501 090 444

profissionais que respondam às necessidades de sociedades em constante evolução e o interesse em desenvolver projetos sociais com relevância, impacto e potencial inovador. Colocando no centro do processo de aprendizagem os aprendentes, envolvendo não só estudantes, mas também docentes e pessoal de administração e serviços, o projeto pretende potenciar uma relação de proximidade entre todos os que habitam a comunidade escolar e inspirar a encontros fora dela. O Comunidades de Impacto — ESSSM orienta-se por uma base temática comum: o Diálogo Intercultural. Assim sendo, e tendo em conta os valores base: Dignidade, Diversidade, Humanidade Comum, Diálogo Intercultural e Tolerância, o projeto tem como temas transversais Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania, Literacia para os Media, Competências Socioemocionais e Questões de Género. Em sete atividades, ao longo do ano letivo de 2019/2020, propõe-se desenvolver nos participantes competências consideradas fundamentais pela ESSSM, como a autonomia, a responsabilidade, o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade relacional, ao lançá-los o desafio de se abrirem ao mundo e potenciarem a sua ação enquanto agentes de mudança. O Comunidades de Impacto — ESSSM visa, assim, contribuir para que a Escola consiga estimular os estudantes, em particular, a desenvolver, de raiz, projetos com interesse e impacto social. A Núcleo de Investigação irá realizar a avaliação final do programa, tendo em consideração a satisfação dos participantes e o impacto dos projetos desenvolvidos na própria comunidade. Para tal recorrerá a questionários e *focus group*.

C.2. Programa de Mentoria

Desenvolvimento de um programa de mentoria interpares, com estudantes dos cursos de licenciatura em Enfermagem e Fisioterapia e do CT Esp em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, no sentido de promover uma melhor integração dos estudantes no ensino superior, aumentar os níveis de bem-estar e satisfação e promover o sucesso académico, prevenindo, desta forma, o abandono escolar; promover e desenvolver competências pessoais e sociais dos estudantes que integrem o programa, tanto mentores, como *mentees*. O programa de mentoria da ESSSM não interfere com os conteúdos e os objetivos das Unidades Curriculares dos diferentes cursos, devendo ser visto como um complemento ao processo de ensino-aprendizagem. Tem como objetivos: apoiar os novos estudantes na transição para o Ensino Superior; promover o bem-estar pessoal e sentimento



de pertença à ESSSM; promover competências de desenvolvimento pessoal e social dos estudantes; promover o sucesso académico, prevenindo o abandono do (s) curso (s) por motivos de insucesso e/ou dificuldades de adaptação; potenciar a valorização e diferenciação dos estudantes no mercado de trabalho; promover o desenvolvimento global dos estudantes e promover dinâmicas de convívio e partilha de experiências. A Núcleo de Investigação irá realizar a avaliação final do programa, tendo em consideração a satisfação dos participantes e o impacto das ações desenvolvidas, através de questionários e *focus group*.

Implementação, acompanhamento, monitorização e avaliação

A implementação das atividades previstas nos eixos estratégicos definidos carece de aprovação do CD da ESSSM. Para garantir a implementação e execução dos diferentes projetos/atividades, será necessário estipular um Investigador/Responsável principal pela mesma, bem como a equipa. O acompanhamento e monitorização dos projetos e atividades serão realizados pela coordenação do núcleo, com o apoio de um gestor de projetos, a definir pelo CD, sendo necessário o desenvolvimento de uma matriz de indicadores e a realização de um relatório.



Travessa Antero de Quental, 173/ 175 - 4049-024 PORTO - Telefone 225098664/5 * Fax 225095060.
www.santamariasaude.pt - geral@santamariasaude.pt
Provincia Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora - NIPC 501 090 444

MOD 93-2

